

SUSCEPTIBILIDADE DE LARVAS DE Spodoptera frugiperda de VÁRIAS IDADES, A Bacillus thuringiensis sv. tolworthi. (SUSCEPTIBILITY OF Spodoptera frugiperda OF DIFFERENT AGES TO Bacillus thuringiensis sv. tolworthi). MARTINS, M.F.<sup>1</sup> & VALICENTE, F.H.<sup>2</sup>; PAIVA, E.<sup>2</sup>; CARVALHO, C.H.S.<sup>2</sup>; FIGUEIREDO, J.E.F.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Estagiária da EMBRAPA/CNPMS. <sup>2</sup>EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal, 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG.

Este bioensaio teve como objetivo testar o efeito do B.T. tolworthi (T 09), enviado pelo Instituto Pasteur, França, sobre larvas sadias de Spodoptera frugiperda, de 2 a 10 dias de idade. Estas larvas foram provenientes da criação artificial nos laboratórios do CNPMS. O inóculo (T 09) foi cultivado em meio líquido, enriquecido com sais, a 30°C durante 4 dias, sendo o material final purificado através de centrifugações diferenciais, congelado a 80°C e depois liofilizado. Deste material, foi usado 0,8 µg por grama de dieta artificial, e testadas em larvas de diferentes idades. Estas larvas foram acondicionadas em copos plásticos e vedadas com tampas de acrílico. As larvas alimentaram-se desta dieta até que apresentassem sintomas de infecção ou se transformassem em pupa. Os resultados mostraram que as larvas de 3,5 e 6 dias de idade apresentaram maior mortalidade, cerca de 100%. Larvas de 8 a 9 dias de idade apresentaram mortalidade em torno de 76%. Em geral, não houve diferença no tempo que as larvas demoraram para morrer, prevalecendo uma maior mortalidade nos primeiros cinco dias após a infecção.